



2020 - 2022



# HISTÓRIA DA ARTE





# HISTÓRIA DA ARTE

A História da arte pode ser conceituada como uma área do conhecimento, que aborda as diversas manifestações artísticas do ser humano ao longo da humanidade. Importante destacar que, a periodização da História da Arte nem sempre está em concordância com a periodização da História. As expressões artísticas da pré-história são conhecidas por pinturas rupestres, esculturas, construções megalíticas, que traziam geralmente representações do momentos de caça. Estas representações cotidianas podem ser compreendidas como forma de homens e mulheres da chamada pré-história eternizarem seus feitos. A Arte na Idade Antiga, refere-se à arte desenvolvida pelas civilizações antigas após a criação da escrita e que possui uma diversidade nas formas de expressão artística. No Egito, a arte representava inúmeros significados impregnados pela hierarquia social e pela mensagem de ordem e racionalidade, já na Grécia Antiga, diferente da arte egípcia, a arte focava no hedonismo, antropocentrismo, distanciando-se um pouco mais da temática meramente religiosa.

**Este módulo é composto pelas seguintes apostilas:**

- 1. Introdução à História da Arte**
- 2. Arte na Pré-História**
- 3. Arte na Idade Antiga**



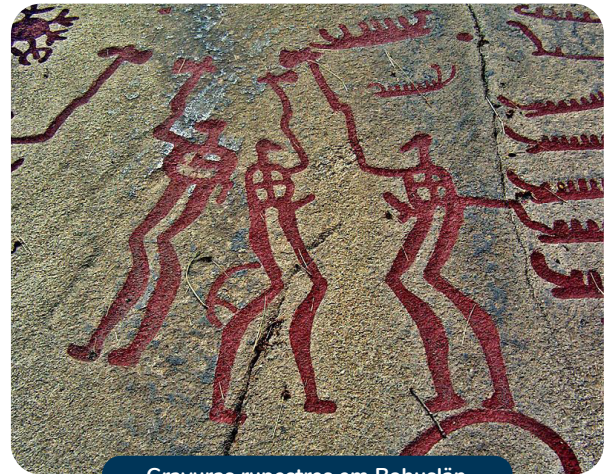
# INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE

## INTRODUÇÃO

Antes de mais nada, precisamos reconhecer o peso da disciplina História da Arte para a prova do ENEM. Ela está presente tanto na prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias quanto na prova de Ciências Humanas. Só para se ter uma ideia, em média, das 45 questões da prova de linguagens, 5 são de artes. Sendo assim, é fundamental que conheçam e compreendam os conceitos de História da Arte.

### O que se deve saber inicialmente?

O objetivo desta introdução é preparar os alunos para o que irão encontrar na prova do ENEM nas questões de artes. E nessa altura é importante frisar que é muito comum que apareçam questões onde se pede que o aluno explique o conceito de arte, ou que peça para ele explicar se a arte representa, celebra ou comunica aquilo que ela retrata.



Gravuras rupestres em Bohuslän



Relevo em ouro e esmaltes do tesouro de Tutancâmon

E mais, é importante o aluno saber discutir a questão dos limites da arte, se eles existem ou não, e esse é um tema atualíssimo, na medida em que nos últimos anos certas manifestações artísticas sofreram tentativas de censura. E aqui entra a questão do engajamento e da neutralidade da arte. Qual dos dois ela deve seguir?

Mas de uma forma geral, os alunos devem saber compreender o fazer artístico em diferentes contextos históricos, e devem saber ler e interpretar textos e imagens, pois aparecem muitas questões que pedem leitura de imagens como suporte de apoio.

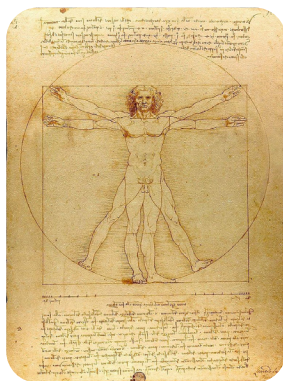


## ARTE E INTERDISCIPLINARIDADE

Como a arte envolve interdisciplinaridade, é comum que apareçam questões que sejam voltadas para a história da arte, expressões urbanas e movimentos culturais. É fácil encontrar, por exemplo, questões de história que fazem uso de charges políticas e sociais. Ou ainda, é possível encontrar imagens de campanhas publicitárias, que também fazem uso dos códigos da arte para transmitir uma mensagem.

## ARTES VISUAIS

Mas engana-se quem pensa que o ENEM cobre somente as artes plásticas. Na realidade, todas as expressões artísticas podem ser encontradas nas questões. Desde as artes visuais e as artes cênicas, chegando até mesmo às artes digitais. Além disso, questões de interpretação sobre festas folclóricas, filmes, séries e outros programas da TV, ou das mídias sociais, também costumam cair.



Aliás, muitas vezes para responder uma questão, é fundamental que o aluno tenha conhecimento sobre o universo imagético. Em outras palavras, conhecimento sobre o que está sendo representado na imagem. É o caso, por exemplo, de questões de Renascimento que mostram desenhos e pinturas de Leonardo da Vinci. A partir das suas obras, podem ser elaboradas muitas questões interdisciplinares.

## A HISTÓRIA DA ARTE

Será que a periodização da arte acompanha a periodização histórica? Só para lembrarmos, há muito tempo os historiadores convencionaram dividir o tempo histórico da seguinte forma: Pré-História, Antiguidade, Medievo, Modernidade e Idade Contemporânea. Não necessariamente com essas palavras exatas, mas com a mesma ideia.

Até a modernidade, os períodos artísticos acompanham as épocas históricas. Assim, por exemplo, no medievo nós tivemos uma arte medieval que se expressou de diferentes formas, como: Arte Bizantina, Arte Muçulmana, Arte Carolíngia, Estilo Românico, Estilo Gótico e Renascimento. O interessante é que pelo fato da Idade Contemporânea ter se iniciado quando da Revolução Francesa (1789), e nós ainda estarmos oficialmente vivendo nela, isso faz com que dentro desse período exista uma infinidade de manifestações artísticas, quase todas diferentes uma das outras.



**Questão 4**

**Questão 5**

Dispersões em 1000/1000 pixels. Acesso em: 12 Jun 2018.

Os recursos usados nesse pôster de divulgação de uma campanha levam o leitor a refletir sobre a necessidade de

- 1 criticar o tipo de tratamento dado à mulher;
- 2 rever o desempenho da mulher no trabalho;
- 3 questionar a sobrecarga de atribuições da mulher;
- 4 analisar as pesquisas acerca dos direitos da mulher;
- 5 censurar a mulher pelo uso de determinadas palavras.

Nesse pôster de divulgação de uma campanha que aborda a diversidade e a inclusão, a interação dos elementos verbais e não verbais faz referência ao ato de

- 1 estereotipar povos de certas culturas;
- 2 discriminar hábitos de grupos minoritários;
- 3 banir imigrantes de determinadas origens;
- 4 julgar padrões de beleza de diversas etnias;
- 5 desvalorizar costumes de algumas sociedades.



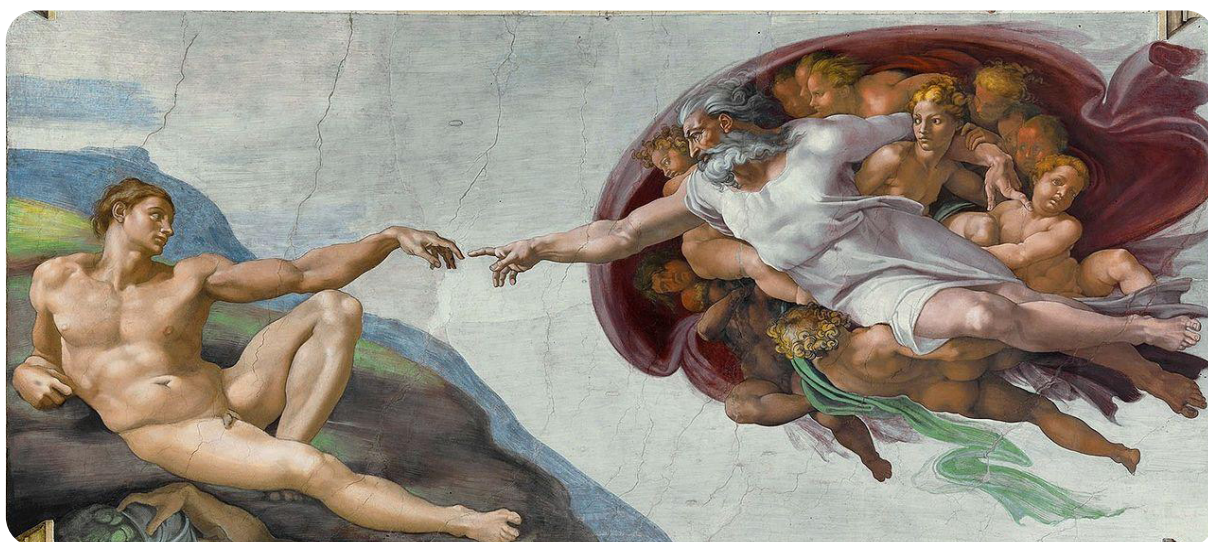
## TEORIA NA PRÁTICA

A imagem acima pode servir como um exercício prático para que saibamos relacionar texto e imagem. No caso, para conseguirmos interpretar essa obra de arte, é necessário prestarmos atenção à legenda da imagem, logo abaixo da foto, e no elemento de dicionário que aparece pregado na parede. Portanto, texto e imagem dão juntos o sentido da obra de arte.



## OS PORQUÊS DAS IMAGENS

Por fim, é preciso sempre treinar as perguntas que fazemos às imagens. São os chamados porquês. A partir delas começamos a adquirir a prática de apreciação da arte, não somente pelo seu lado estético, mas também intelectual. As clássicas perguntas são: O que? Aonde? Quem? Por quê? Para que? Para quem? ...



Guernica, Pablo Picasso



Neste sentido, cada uma das obras de arte mostradas acima, tanto A Criação de Adão, de Michelangelo; quanto Guernica, de Pablo Picasso, tinham objetivos específicos de acordo com sua época e lugar. Michelangelo, homem do Renascimento, havia uma preocupação sobretudo artística com a obra, que buscava quebrar vários paradigmas da arte medieval. Já o quadro de Picasso, Guernica, além de ter sido feito como forma de protesto contra o bombardeio alemão da cidade espanhola de Guernica, no contexto da Guerra Civil Espanhola, é também um dos maiores representantes do Cubismo, uma escola específica de pintura. O que há de comum entre as duas obras é que ambas utilizam os seus paradigmas de arte para expressar melhor o que pretendem retratar em suas pinturas.

## PRÉ-HISTÓRIA

Os estudos da arte nesse período decorrem do cruzamento de vários campos da ciência como: História, Biologia, Antropologia, Paleontologia, Arqueologia etc. Devido ao fato dos primeiros seres humanos terem produzido cultura material desde o começo, é a análise desses vestígios que faz com que saibamos a respeito do cotidiano dessas primeiras populações que estavam em diferentes partes do planeta.



Vênus de Laussel. Estatueta talhada num bloco de pedra calcária dura, Museu de Aquitânia, em Bordeaux



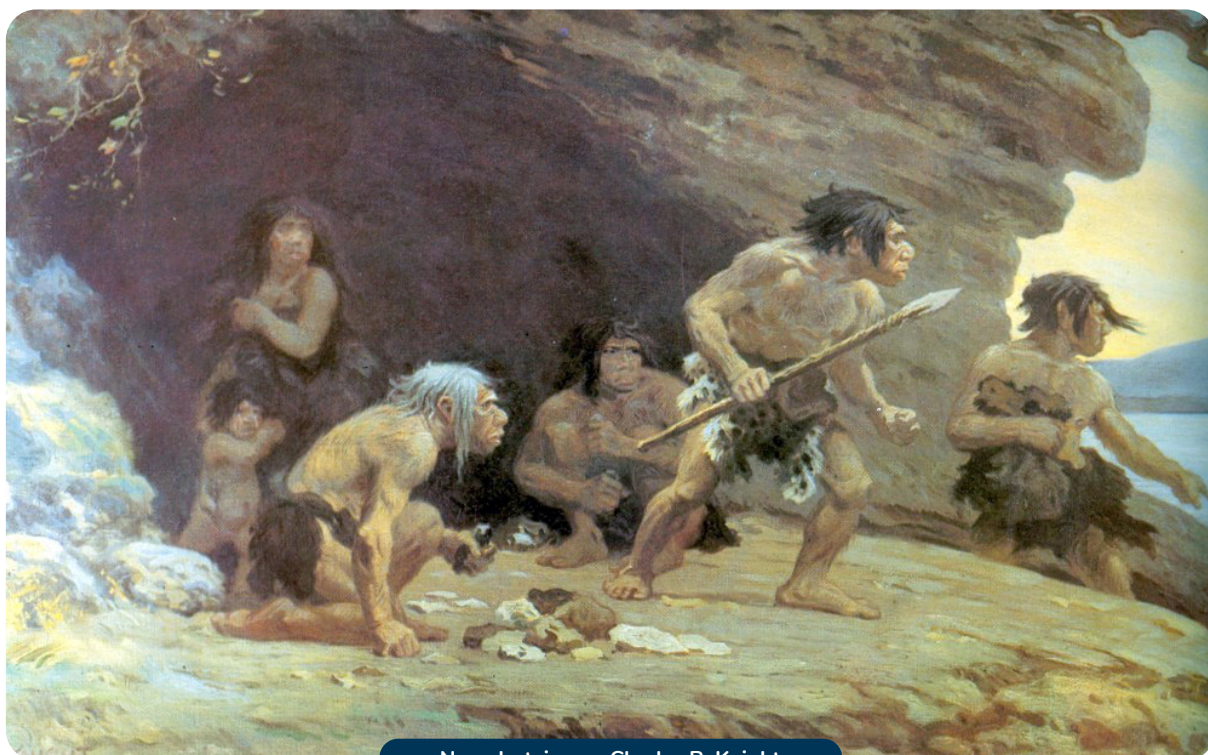
Diferentes espécies de homínidos já encontradas e catalogadas

## Períodos da Pré-História

Evidentemente um período tão longo quanto a Pré-História, que é contabilizada desde o surgimento dos primeiros homínidos há aproximadamente 4 milhões de anos, até o surgimento da escrita por volta de 3.500 A.C., também possui a sua própria divisão, que segue um esquema tripartite:



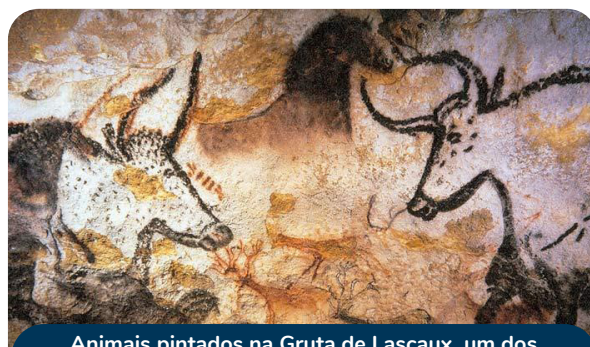
- ▶ **Paleolítico** - O paleolítico, que também é chamado de Idade da Pedra Lascada, é o maior período, pois se estende desde que os primeiros homínídeos surgem, até a época em que eles começam a se sedentarizar. O paleolítico é marcado pelo nomadismo e pela caça. Além disso, os homínídeos já haviam dominado o fogo e já faziam arte nas paredes das cavernas. Quanto à religião, apesar da ausência de um sistema organizado, eles já enterravam os mortos.
- ▶ **Neolítico** - Também chamado de Idade da Pedra Polida, este período se inicia com a sedentarização dos seres humanos, já Homo Sapiens Sapiens, e o domínio das técnicas de agricultura, pecuária, cerâmica, tecelagem e criação de animais.
- ▶ **Idade dos Metais** - Como o próprio nome indica, a Idade dos Metais começa com o domínio das técnicas de fundição, há aproximadamente 6.000 A.C. até o aparecimento das primeiras formas de escrita, 3.000 anos depois.



Neandertais, por Charles R. Knight

## Paleolítico

No paleolítico a arte era marcada pela arte rupestre e pela arte parietal. A primeira era feita no exterior em materiais rochosos, e a segunda era feita nas paredes das cavernas, ou seja, nos interiores. A principal característica de ambas era o naturalismo dos traços, sem falar que eram composições elaboradas com o uso de pigmentos.

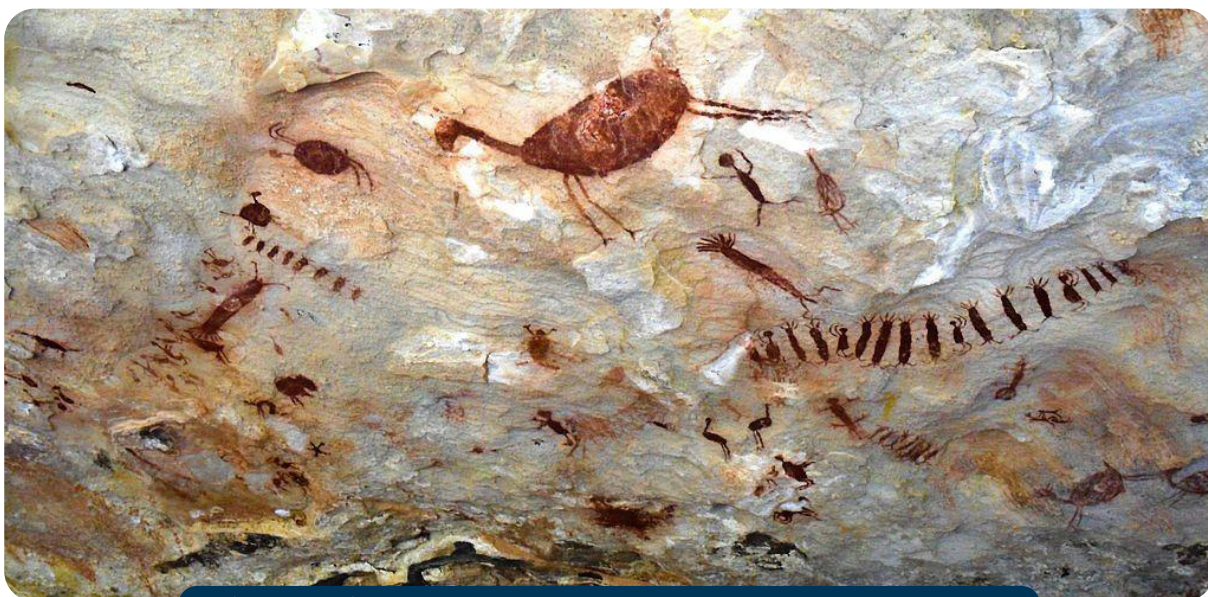


Animais pintados na Gruta de Lascaux, um dos sítios de arte rupestre mais famosos do mundo



As primeiras manifestações de arte paleolítica foram descobertas após escavações realizadas a partir do século XX, principalmente em África, Ásia e Europa. Nelas pode-se perceber um predomínio do naturalismo, com a representação de cenas do cotidiano. Isto demonstra, por outro lado, a capacidade dos humanos de interpretar e representar a natureza que os cercava.

Porém, na América do Sul, mais especificamente no Brasil, foi descoberto um importante sítio arqueológico no Piauí, no Parque Nacional da Serra da Capivara. A arqueóloga responsável pela descoberta, Niède Guidon, encontrou vestígios arqueológicos de cerca de 60 mil anos, o que contrariava as teses da povoação do continente americano pela Ásia (Estreito de Bering).



Sítio Arqueológico Baixão da Vaca, Parque Nacional da Serra da Capivara, Brasil

## Esculturas Paleolíticas

As esculturas mais antigas, datadas do paleolítico, representavam mulheres de formas avantajadas, como seios e nádegas fartos. Os pesquisadores acreditam que elas representavam a fertilidade das mulheres, e a fertilidade da natureza. É provável que fosse já uma representação de deusa feminina ou da própria natureza. Curiosamente, esculturas semelhantes foram encontradas em vários lugares da Europa e Ásia com a mesma data, por volta de 25.000 anos atrás.

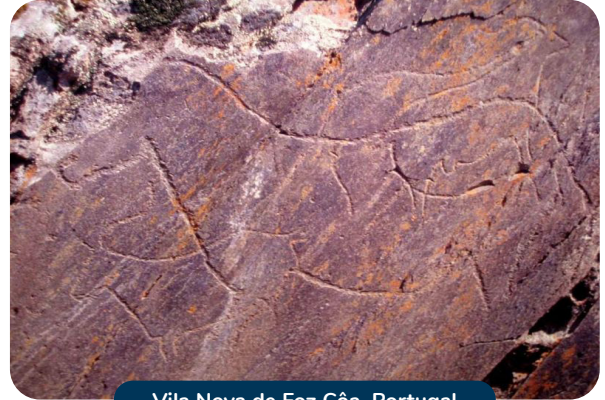






## Arte Rupestre

Como foi dito, a arte rupestre era feita no exterior, sobre paredes e rochas. Essas composições eram elaboradas e consistiam em incisões feitas diretamente na rocha. Muitas vezes, elas podem passar despercebidas para aqueles que não são arqueólogos ou especialistas no Paleolítico. Abaixo vemos o exemplo de uma arte rupestre feita em Portugal.



Vila Nova de Foz Côa, Portugal

## Revolução Neolítica

Nesta segunda fase do período da Pré-História, quando os humanos dominaram a agricultura, pecuária, com um consequente aumento demográfico e o surgimento da divisão do trabalho e núcleo familiares, a arte começou a apresentar mudanças visíveis.



Diferente do caçador, que precisava ter um apurado senso de observação e, por isso, não podia se dedicar à formulação de abstrações mentais, o agricultor é mais mental e reflexivo. Portanto, o estilo naturalista foi despojado por outro mais despojado e geométrico, que mais sugeria do que representava a realidade.

## Idade dos Metais

Com o domínio da fundição surgem os primeiros trabalhos de arte feitos em cobre bronze. Neste período já são representadas divindades, líderes políticos, religiosos, altos funcionários e pessoas comuns. O fato é que a Idade dos Metais começa no final da Pré-História, mas as civilizações que as produziram continuaram a existir por muito tempo ainda na Antiguidade Oriental.



Estatueta em bronze da Suméria 2.000 A.C.

## IDADE ANTIGA

A Idade Antiga divide-se em Antiguidade Clássica Oriental e Antiguidade Clássica Ocidental. Dentro da primeira encontramos a arte da Mesopotâmia e do Egito, enquanto a segunda consiste na arte da Grécia e Roma antigas. É certo que existe muito mais além disso, mas essa divisão segue aquilo que é mais cobrado nas provas de ENEM.

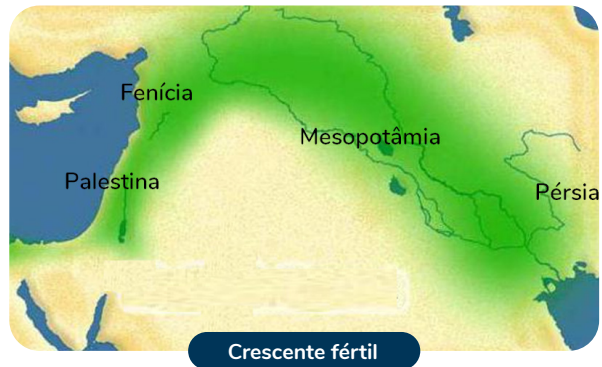


Templo de Edfu, 237 A.C., no Egito



## Arte na Antiguidade Oriental

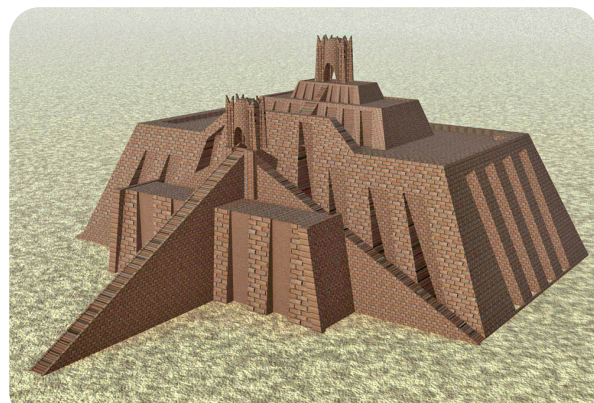
A região marcada em verde no mapa é o chamado Crescente Fértil. Uma vasta área de terras verdes e férteis que vai desde a Mesopotâmia até o delta do Nilo, no Egito, tomando assim a forma de uma lua crescente, daí o nome Crescente Fértil. Foi dentro desse arco que se desenvolveram algumas das principais civilizações do mundo antigo, como a egípcia e as civilizações da Mesopotâmia.



É importante frisarmos que a Mesopotâmia não era um país, mas uma região entre os rios Tigre e Eufrates, onde hoje localiza-se o país do Oriente Médio conhecido como Iraque. Mas naquela época a Mesopotâmia não era uma região árabe, mas viviam ali vários povos que compartilhavam uma cultura e forma de organização política semelhantes. Como exemplo podemos citar os sumérios, os babilônios e os assírios.

### Arte Suméria

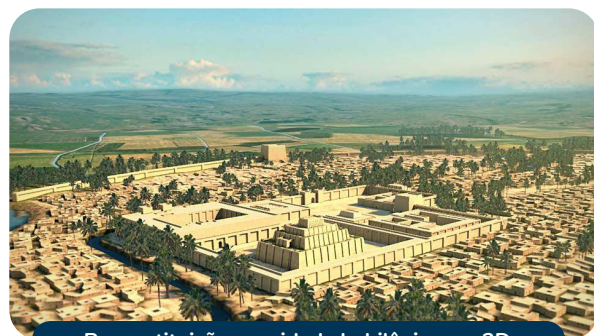
Os Sumérios foram um dos principais povos da Mesopotâmia e viveram lá entre os anos 4550-1900 A.C. A sua arte manifestou-se de várias maneiras, que podem ser enquadradas em esculturas religiosas, a escrita cuneiforme e a construção de grandes templos, conhecidos como zigurates. No caso da escrita, ela pode ser considerada uma forma de arte devido à peculiaridade da escrita cuneiforme, feita com inscrições em forma de cunha em tábuas de argila. Mas além disso, os sumérios também retratavam a sua vida cotidiano em estandartes feitos de lápis-lazúli e conchas, como esse que vemos logo a seguir:



Zigurate, templo típico dos povos da Mesopotâmia

### Arte Babilônica

Os babilônios foram responsáveis por um dos primeiros impérios da Antiguidade Oriental. Suas construções eram sofisticadas, erigidas com tijolos e adornadas com ladrilhos coloridos. Eles também construíram vários zigurates e fizeram muitos baixos-relevos em terracota.



Reconstituição em cidade babilônica em 3D



## Código de Hamurabi, Século XVIII a. C.

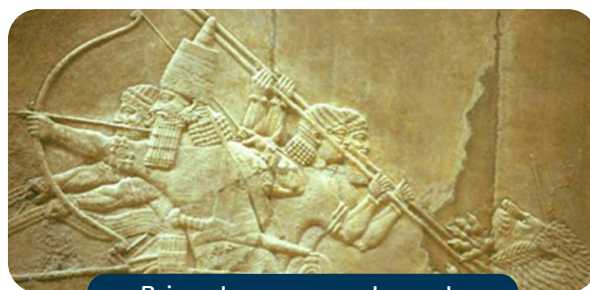
O Código de Hamurábi foi o primeiro código de leis escrito da história da humanidade. Segundo a tradição, o rei Hamurábi teria recebido essas leis diretamente do deus Shamash, que era representado pelo Sol. Sua relação com a arte é que o conjunto de 282 artigos foram gravados em uma grande pedra de basalto, e constitui por si só uma rara obra de arte.



Pedra original contendo o Código de Hamurábi e uma seção da mesma em destaque

## Arte Assíria

Os assírios foram outro povo da Mesopotâmia. Extremamente ligados à guerra e à conquista, seus baixos-relevos esculpidos na rocha demonstram cenas de guerra e caçadas. Além disso, eles construíram inúmeros palácios de madeira e tijolos ricamente adornados e coloridos.



Baixo relevo com cena de caçada

## Arte Egípcia

No Egito antigo, a arte adquiriu contornos muito particulares. Não somente em esculturas, mas também na arquitetura e vários desenhos feitos em paredes, os egípcios souberam deixar a sua inconfundível marca. Através da arte, os egípcios buscavam transmitir uma mensagem de hierarquização, ordem e racionalidade, através de linhas simples, formas estilizadas, cores uniformes e sensação de limpidez. Além disso, as imagens que eles representavam não seguiam regras de movimento nem perspectiva. Eles preferiam antes transmitir o valor simbólico do poder pelas imagens.



Pintura na câmara tumular de Nefertari, mulher de Ramessés II



## Lei da Frontalidade Egípcia

Um dos aspectos que mais chamam a atenção na maneira que os egípcios retratavam o corpo humano é a chamada Lei da Frontalidade Egípcia. Segundo ela, o corpo deve ser representado através de dois pontos de vista simultâneos. No primeiro, os olhos, ombros e peito são vistos de frente, enquanto a cabeça e as pernas são vistas de lado. De uma forma geral, a arte egípcia era robusta, solene e sólida, pois eles queriam que aqueles momentos e pessoas retratados fossem lembrados pela eternidade.



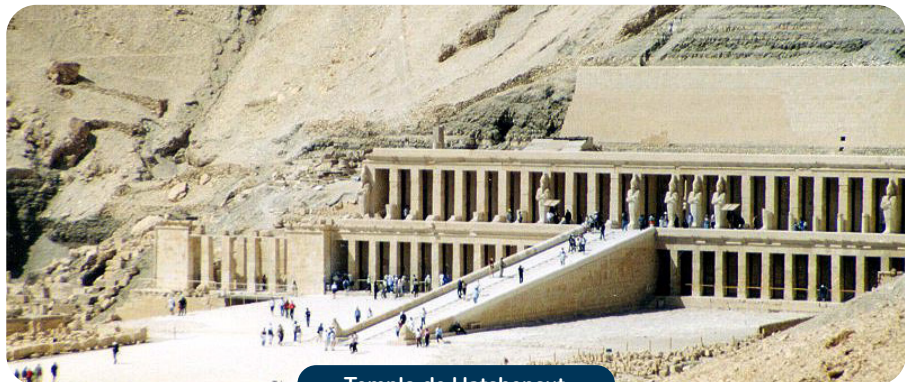
## Escultura e Arquitetura Egípcias

As estátuas egípcias também seguiam uma série de regras. Neste sentido, era comum os egípcios criarem estátuas que mostravam pessoas em pé quase sempre nas mesmas posições. Às vezes, era um simples detalhe, como a posição do pé esquerdo na frente dos outros ou, no caso das estátuas sentadas, o braço direito sobre as pernas.

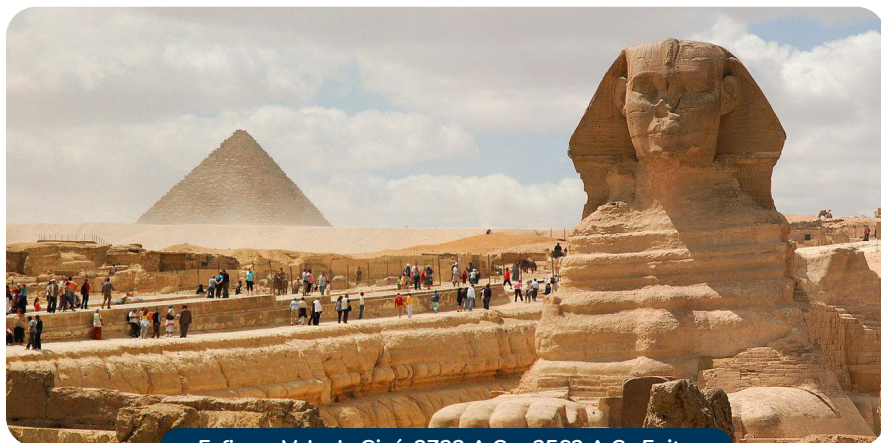
Posteriormente, eles passaram também a criar estátuas sentadas de pernas cruzadas. Uma outra característica marcante era que as estátuas masculinas costumavam ser feitas utilizando cores mais escuras, enquanto para as femininas eram usadas cores mais claras. Em relação à arquitetura, as construções egípcias procuravam demonstrar durabilidade, solidez e poder da mesma forma que as pinturas. E, de uma forma geral, elas possuíam caráter religioso.



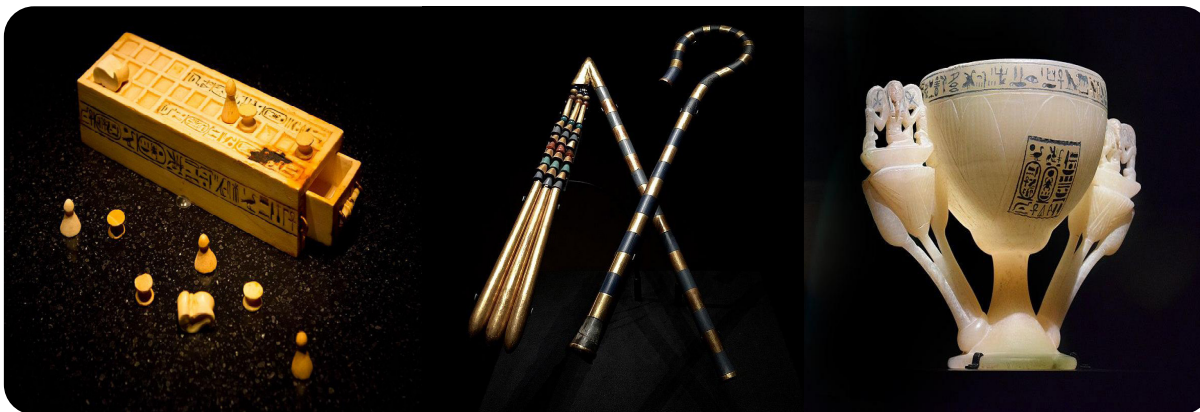
Estátua de Quéfren



Templo de Hatshepsut



Esfinge, Vale de Gizé, 2723 A.C. - 2563 A.C., Egito



## Arte na Antiguidade Ocidental



Mapa mostrando a Grécia Antiga e as regiões colonizadas pelos gregos

### Grécia Antiga

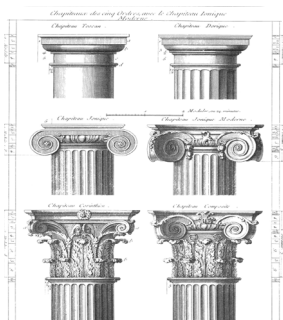
Diferente das artes da Antiguidade Oriental, os gregos distanciaram-se um pouco da temática religiosa e focaram mais no antropocentrismo e no hedonismo. Dentre as principais características da arte grega estão a racionalidade, a valorização do corpo humano e do belo, e a representação de cenas mitológicas.

### Arquitetura

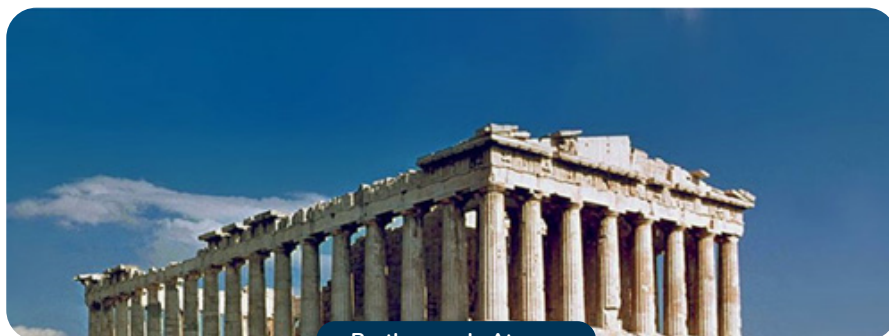
Assim como os egípcios, os gregos desenvolveram uma arquitetura típica facilmente reconhecível pela sua peculiaridade. Eles tinham uma grande preocupação com a simetria, o equilíbrio e a grandiosidade. Por outro lado, um dos detalhes mais marcantes da arquitetura grega são as colunas que, na realidade, não eram todas iguais, pois existiam diferentes estilos de colunas gregas.



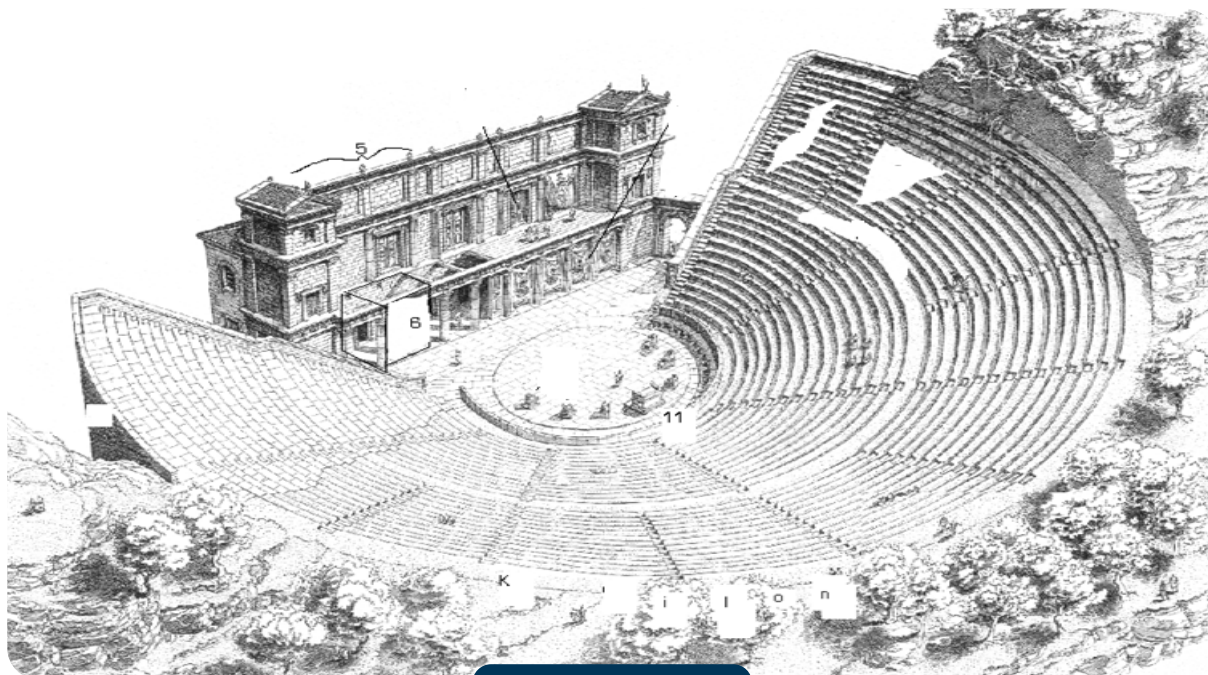
Laocoonte e seus filhos, período helenista



Tipos de colunas gregas



Parthenon de Atenas



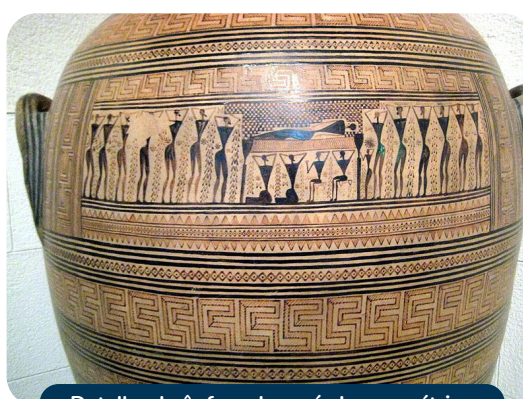
Anfiteatro grego

## Cerâmica

A cerâmica era muito valorizada pelos gregos antigos e, a partir delas, podemos saber muito sobre o cotidiano deles, pois ele era retratado nos vasos. Além disso, cenas mitológicas e até mesmo eróticas eram pintadas nas cerâmicas gregas, que não possuíam um único estilo, mas vários outros que acompanharam a evolução da Grécia antiga, os principais sendo o proto-geométrico, com motivos naturalistas, e o geométrico, que introduziu formas geométricas.



Dançarinos arcaicos em vasos pintados



Detalhe de ânfora do período geométrico



## Escultura

Acompanhando as características gerais da arte grega, a escultura valorizava a simetria, o antropomorfismo, o antropocentrismo e a sensação de movimento. E assim como no caso das cerâmicas, existiram vários estilos que acompanharam a evolução da história da Civilização da Grécia Antiga: o Período Arcaico, o Período Clássico e o Helenístico.



Epígonos: O chamado Gálata - Ludovisi, c. 220 a. C.

No período arcaico, valorizava-se a posição frontal e a simetria. Já no Clássico, é introduzido o movimento, devido ao uso do bronze, e o nu feminino. Finalmente, dentro do período helenístico entram em cena o naturalismo e a emoção.

## Roma Antiga

A Civilização Romana Ocidental, com seus quase mil anos de História, desde o ano de sua fundação em 753 A.C. até a queda do império do ocidente em 476 D.C., foi a que mais marcou e influenciou não somente a Europa, mas também o Norte da África, Ásia e Oriente Próximo. Evidentemente, os antigos romanos desenvolveram uma arte própria, que ao mesmo tempo incorporou algumas influências de outros povos.



Arco Sétimo Severo, 203, Fórum Romano

## Arquitetura

A arte romana era muito próxima à grega e, por vezes, era confundida com a romana. Mas o fato é que os romanos desenvolveram o seu próprio estilo principalmente na arquitetura, pintura e mosaicos. Na arquitetura, os romanos desenvolveram uma arte não somente decorativa, mas principalmente utilitária, como a construção de aquedutos, prédios públicos, mercados, tribunais e templos.



Ruínas do Coliseu, Roma

Sem dúvida, a variedade da atuação da arquitetura romana faz com que a sua civilização seja a mais próxima do mundo ocidental moderno. Aliás, muito do que se faz hoje, não somente em arquitetura, mas também em política e organização jurídica e administrativa, já era feito pelos antigos romanos, inclusive os divertimentos violentos vistos pelo grande público.

## Pintura e Mosaicos

Os antigos romanos também desenvolveram uma pintura colorida e rica em detalhes, provavelmente por influência do povo etrusco, que anteriormente haviam construído uma civilização na península itálica. Nas cidades de Pompeia e Herculano podem ser encontrados muitos afrescos, que são as pinturas feitas em tetos e paredes, muitas vezes representando cenas do cotidiano.

